



Handwritten initials or signature in the top right corner.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA  
MUNICIPIO DA MAIA**

**ATA Nº 10 – 4ª Sessão Ordinária 2015**

Ao vigésimo nono dia do mês de Dezembro de 2015, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, por convocatória individual de 17 de Dezembro 2015, e Edital afixado na mesma data (Anexo I), realizou-se a quarta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia do ano 2015, no Auditório desta Junta de Freguesia, situado na Rua do Padre Abílio Sampaio, 4470-011 Barca, Castelo da Maia, com a seguinte ordem de trabalhos (Anexo II):

- 1. Aprovação da ata da sessão anterior;**
- 2. Período de antes da ordem do dia;**
- 3. Informação do Sr. Presidente de Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia;**
- 4. Apreciação e votação da proposta para celebração do contrato programa entre a Freguesia do Castelo da Maia e a Câmara Municipal da Maia para atribuição de apoio financeiro às obras de alargamento do cemitério de Santa Maria de Avioso;**
- 5. Apreciação e votação da proposta das Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o Ano de 2016;**
- 6. Período de depois da ordem do dia: intervenção do público.**

Os trabalhos decorreram com a presença dos membros constantes na lista de presenças anexa (Anexo III), sendo de referir a ausência do Sr. Deputado Paulo Rocha, devido à sua presença na reunião da Assembleia Municipal.

Iniciada a sessão, usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Luís Maria Rothes, para saudar os Srs. Deputados da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta, Manuel Azenha, restantes membros do Executivo e ainda saudar e dar as boas vindas aos cidadãos Castelenses presentes na sessão. Deu ainda conta da substituição do Sr. Deputado Paulo Rocha pelo Sr. Deputado João Paulo Nogueira.

Também propôs a alteração da ordem de trabalhos, para inclusão de um novo ponto, referente à aprovação da ata da assembleia anterior, ao que ninguém se opôs.

**No primeiro ponto da ordem de trabalhos – Aprovação da ata da sessão anterior,** o Sr. Presidente da Assembleia informou que a ata da assembleia anterior já tinha sido distribuída pelos Srs. Deputados, pelo que se absteve da sua leitura, submetendo a mesmas a aprovação. A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na última sessão.

**No segundo ponto - Período de antes da ordem do dia,** o Sr. Presidente da Assembleia convidou todos os presentes para a cerimónia de inauguração das novas instalações da Junta de Freguesia na Rua 5 de Outubro.

Referiu também o facto existir uma proposta efetuada pela Confraria das Cebolas para a Vila do Castelo da Maia passar a cidade, existindo para tal um documento formal sobre este assunto. Informou ainda que em houve já em tempos a apresentação de uma proposta deste tipo na Assembleia da Republica, apresentada por deputados da bancada do PSD, tendo entretanto o mandato da Assembleia Republica terminado sem que se chegasse a discutir esta situação. Referiu também que o Castelo reúne a maioria dos requisitos necessários e que se encontram legislados, nomeadamente o numero minino de eleitores exigidos.

Já que esta situação foi colocada, o Sr. Presidente da Assembleia pediu aos Srs. Deputados para pensarem um pouco sobre esta questão.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que se inscreveram os Srs. Deputados Armindo Moutinho, José Eduardo Azevedo e Daniel Monteiro.

Usou da palavra o Sr. Deputado Armindo Moutinho que, após cumprimentar os presentes informou que a sua intervenção tinha como objetivo agradecer, em seu nome e em nome dos Fregueses de Barca, a colocação do equipamento ATM no Edifício do Centro Cívico de Barca.

Alertou ainda para o facto dos WC'S dos cemitérios estarem fechados e questionou o objetivo das obras que estão a decorrer no cemitério de Barca relativas à recolha de águas pluviais, uma vez que as considera completamente desnecessárias e um investimento mal feito.

Por último questionou se existe alguma estratégia pensada para a Escola Básica de Santa Cruz, pois neste momento o Edifício está sem uso e poderia ser, por exemplo destinado para as atividades das Conferencias Vicentinas ou outros grupos que se dedicam à solidariedade e que necessitam deste tipo de espaços.

O Sr. Deputado José Eduardo, após apresentar os devidos cumprimentos a todos os presentes, desejar que todos tivessem tido um bom Natal e apresentar os seus Votos para um excelente 2016, com muita saúde e paz, informou que a razão da sua intervenção se prende com a submissão de um Voto de Louvor, que gostaria que fosse subscrito por todas as forças politicas, referente às atividades desenvolvidas pelo Conservatório de Música da Maia e que passou de imediato a ler. (Anexo IV)

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu e questionou se todos os grupos presentes estavam de acordo em subscrever o mesmo, ao que todos concordaram, e o que o mesmo considerou ser uma boa prática.

O Sr. Deputado Daniel Monteiro usou da palavra, cumprimentou os presentes, desejando que todos tivessem tido um bom Natal e que o ano 2016 seja melhor que 2015, passando a informar que gostaria de partilhar alguns dos seus pensamentos com os restantes presentes na Assembleia.

Mencionou que fez já dois anos que o Executivo da Junta tomou posse, e que, o que inicialmente se previa complexo, devido à agregação das ex Juntas de Freguesia, e que ainda hoje não consegue ter a certeza se foi o melhor que podia ter acontecido,

se desenvolveu de forma tranquila. Referiu que considera ainda pouco tempo para se conseguir uma freguesia uniformizada, pois não é fácil agregar cinco territórios e coloca-los dependentes apenas de um Executivo. Também considerou haver uma certa dificuldade das pessoas residentes nas ex freguesias aceitarem e incorporarem o facto de serem agora Castelenses. Deu os parabéns ao Executivo pelo trabalho desenvolvido no sentido de uniformizar a população e de minimizar todas as diferenças existentes, tendendo-se assim para o equilíbrio. Informou que é sua convicção de que, no final do mandato em vigor, todos se assumirão como Castelenses.

Manifestou o seu parecer favorável sobre o site institucional da Junta de Freguesia e é de opinião que o boletim "Viver Castêlo" tem contribuído para que a concretização efetiva da agregação das ex freguesias, sendo que nota, ao fim de dois anos, uma vontade concreta em efetuar obra e deixar obra feita. Considerou importante realçar a atenção que tem sido dada a pequenos problemas, como por exemplo o ATM de Barca. Também a dinamização de eventos sociais e culturais tem sido muito positiva, assim como facto dos antigos polos de serviços se manterem a funcionar e da abertura do novo polo de serviços na praça 5 de outubro. Mais uma vez fez questão de deixar os parabéns por estes resultados positivos.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta, que passou a explicar ao Sr. Deputado Armindo Moutinho o objetivo das obras decorrentes no cemitério, informando que estas dizem respeito a obras de conservação e manutenção.

Já relativamente à Escola EB1 de Santa Cru, informou que a Junta de Freguesia quer ficar com a guarda destas Instalações, estando para tal a ser elaborado um protocolo com a Câmara Municipal da Maia.


Quanto ao Voto de Louvor apresentado pelo Sr. Deputado José Azevedo, facto que o deixou muito satisfeito, agradeceu o mesmo.

Seguidamente, e relativamente à intervenção do Sr. Deputado Daniel Monteiro, mencionou que as suas dúvidas são generalizadas e que várias questões importantes não estão ainda bem esclarecidas, sofrendo avanços e recuos constantes. No que diz respeito ao Executivo, este tem tentado arranjar estratégias que contribuam para a uniformização pretendida, embora tenha consciência que esta não se consegue de forma tão rápida quanto desejaria.

Têm sido aproveitadas as condições que existem na zona central para a realização de eventos, sendo que pretende também alargar estes eventos a vários outros espaços. Quanto aos polos de serviços, tem-se esforçado bastante para manter todos os cinco a funcionar, fazendo questão de passar periodicamente por todos eles. A partir de deste momento passarão a existir sete espaços de atendimento, acrescentado aos cinco já existentes o novo polo de serviços da Praça 5 de Outubro e o espaço destinado ao atendimento do cidadão.

Concluiu dizendo que continua recetivo à apresentação de sugestões por parte dos Castelenses.

O Sr. Presidente da Assembleia retomou a palavra e considerou terem existido reflexões importantes neste ponto, sublinhando a postura de todos os Srs. Deputados, principalmente no que respeita ao facto de todos se assumirem como Deputados da nova Freguesia. É de opinião que existe uma combinação que deve ser



efetuada e que se prende com a valorização da divergência dos espaços existentes na Freguesia e que são extremamente importantes para o funcionamento da mesma. Está presente a questão das centralidades urbanas, que também considera ser um problema da Maia, não existindo uma centralidade urbana definida, existindo no entanto uma boa articulação entre espaço urbano e espaço rural. É importante que o Castelo seja consolidado com um centro urbano consistente e sólido, em consonância com o restante espaço rural existente.

Submetido a apreciação da Assembleia o Voto de louvor relativo ao Conservatório de Musica, o mesmo foi por aprovado por unanimidade.

**O terceiro ponto - Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da Junta de Freguesia** disse respeito às atividades desenvolvidas durante o período de tempo compreendido entre os meses de Outubro e Dezembro de 2015, conforme consta em documento anexo (Anexo V) já distribuído pelos Srs. Deputados de Assembleia.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que deu uma breve explicação sobre as atividades constantes no documento em apreciação. Ressalvou algumas atividades, nomeadamente conclusão dos programas sociais, o alargamento do cemitério de Santa Maria de Avioso e a criação do novo polo de serviços, que considera ser um importante ponto de partida para a centralidade do Castelo.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que ninguém se inscreveu.

**No quarto ponto, Apreciação e votação da proposta para celebração do contrato programa entre a Freguesia do Castelo da Maia e a Câmara Municipal da Maia para atribuição de apoio financeiro às obras de alargamento do cemitério de Santa Maria de Avioso**, o Sr. Presidente da Assembleia informou que este surge para consideração pela Assembleia, ainda que o valor do contrato seja ainda um valor estimado, conforme se pode verificar em documento anexo (Anexo VI). Mais tarde, e se houver necessidade, irá ser efetuada uma Assembleia extraordinária para debater esta questão.

Relativamente a este ponto questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que se inscreveram os Srs. Deputados Armindo Moutinho e Susana Moutinho.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho usou da palavra e valorizou o facto do Executivo solicitar a ajuda da Câmara Municipal para colaborar nesta obra importante para o Castelo, desejando que a Autarquia contribua com a % que está estipulada.

A Sra. Deputada Susana Moutinho considerou que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia deveria dar uma breve explicação sobre as obras em causa, sendo que a realização da mesma estava prevista em três fases e que agora surge apenas uma primeira fase. Também, e após consultar o processo na Junta de Freguesia, verificou que a natureza do cemitério novo é diferente do existente, pelo que considera importante uma explicação sobre esta obra.

O Sr. Presidente da Junta iniciou então uma breve explicação sobre o que irá ser efetuado no novo cemitério, concretamente na localização da futura capela mortuária a efetuar numa última fase. Informou que agora só irá ser efetuada uma primeira fase e que o Técnico da Câmara Municipal teve liberdade para efetuar as alterações que considerou necessárias, sendo que existirá alguma inovação, nomeadamente um ramal de ventilação subterrânea para condicionar a forma de deterioração dos corpos. Uma segunda fase está já com projeto concluído, ficando a construção da capela mortuária para uma última fase.

Submetido este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade dos presentes.


**No quinto ponto, Apreciação e votação da proposta das Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o Ano de 2016 (Anexo VII),** o Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra para esclarecer alguma dúvida existente, ao que se inscreveram os Srs. Deputados António Henrique Teixeira, Armindo Moutinho, Pedro Campos, Daniel Monteiro e Susana Moutinho.

O Sr. Deputado António Henrique Teixeira usou da palavra e, após saudar os presentes, questionou sobre a construção parcial dos passeios na Rua Eng.º Belmiro de Azevedo, e que não vê refletida no orçamento. Também no documento, e relativamente aos serviços de transportes públicos, não existem informações sobre alternativas existentes para os mesmos, uma vez que apenas existe o metro. Pede para que seja alargada a rede de transportes públicos, nomeadamente na zona Industrial e também para que os circuitos sejam repensados. Terminou desejando um bom ano, igual ou melhor ao que agora termina.

Seguidamente usou da palavra o Sr. Deputado Armindo Moutinho para abordar a questão do orçamento para o cemitério de Santa Maria, manifestando a sua não concordância com o projeto, considerando no entanto que o mesmo é inovador. Informou que há questões que quer abordar relativamente às prioridades definidas, nomeadamente no que respeita à capela mortuária, pois não existe nenhuma capela que seja disponibilizada para os velórios de pessoas que não são católicas. Considera que a prioridade, em termos de investimento, deveria ser a construção da capela mortuária, mais ainda que o que está em causa não é liquidez financeira. Como não existem alternativas para os corpos serem velados, apelou ao Executivo para que pense seriamente neste assunto. Também pediu uma explicação para a colocação de coletores na Rua de Mandim.

Usou da palavra o Sr. Deputado Pedro Campos apenas para pedir uma explicação quanto ao valor que consta no Plano relativo à Capela mortuária e para desejar a todo um excelente 2016.

O Sr. Deputado Daniel Monteiro usou da palavra para informar que, ao analisar o documento em discussão, verificou existir uma grande preocupação social com a população e com as famílias, estando-se mais próximo das pessoas. Também verificou uma série de obras de requalificação, pavimentações, etc e que são importantes para a Freguesia.



Ainda, e no aspeto social continua a haver preocupação com as famílias e com a formação, para que a população tenha apoio para se desenvolver pessoalmente e profissionalmente. Quanto ao cemitério é um assunto sensível para a população e considera estar bem registado no plano e orçamento.

Por último interveio a Sra. Deputada Susana Moutinho, constatando e colocando algumas questões relativas ao documento em discussão, nomeadamente sobre os valores orçamentais com que a Junta irá trabalhar e das receitas e despesas previstas no mesmo. Considerou estar assegurada a subsistência dos gastos correntes e continua a considerar que a desproporção existente entre rubricas continua a ser muito notória. Pede para registar que nenhuma atividade cultural ficará na gaveta por falta de apoios, dando os parabéns ao Executivo por este facto. Considerou ainda que algumas das sugestões que tem feito têm sido ouvidas e que fica feliz por isto.

Questionou o porquê das grandes opções dos planos não passarem a ser uma realidade e sobre o que faz falta para que os pedidos que os Castelenses tem feito nas Assembleias sejam cumpridos. Mencionou como exemplos a drenagem de águas pluviais na Rua Sá Leite, a construção da capela mortuária de S. Pedro de Avioso, a requalificação das rotundas com obras de arte e o arranjo das margens do rio e dos passeios.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para responder às questões que lhe foram colocadas.

Relativamente ao Sr. Deputado António Henrique, informou que a questão da construção dos passeios já é um assunto recorrente, mas que os mesmos são da responsabilidade da Câmara Municipal e já se encontram adjudicadas a uma Empresa da especialidade. Informou ainda que existe uma providência cautelar colocada por um proprietário e que inda não foi resolvida. Quanto aos transportes públicos, estes existem e os circuitos têm sido debatidos, havendo uma dificuldade adicional devido às concessões que estão a ser efetuadas. O Executivo está atento e irá afixar informação detalhada nas sedes de Junta sobre os horários dos transportes públicos.

Quanto às questões colocadas pelo Sr. Deputado Armindo Moutinho, informou que a inovação do projeto para o cemitério de Santa Maria já foi tentada na Maia, mas abandonada pelos custos que implica. No que toca à capela mortuária, esta não será esquecida, no entanto foi dada a prioridade à de S. Pedro de Avioso.

A obra da recolha de águas na rua central de Mandim esteve já para ser executada duas vezes, mas surgiram imprevistos que implicaram a sua não execução por parte da Câmara Municipal. Acredita, no entanto, que a obra será executada ainda este ano.

Quanto à explicação solicitada pelo Sr. Deputado Pedro Campos informou que o valor constante no Plano refere-se à intenção em avançar com o projeto, sendo que o facto de não existir a dotação não implica que a obra não será feita em 2016. O valor colocado de apenas 100 € é apenas para manter a rubrica e mais tarde o saldo real ser aprovado em Assembleia.

Relativamente à intervenção do Sr. Deputado Daniel Monteiro, referiu que a questão dos aspetos sociais é muito importante e que cada vez mais se descobrem situações que exigem atuação, em parceria com a Câmara Municipal e Santa Casa da Misericórdia, havendo cruzamentos que tem que ser feitos e que pretende melhorar

cada vez mais estes apoios. Existem várias intervenções previstas e que irão ser feitos todos os esforços para que as mesmas se concretizem.

Por último, e relativamente à Sra. Deputada Susana Moutinho, agradeceu a explicação dada sobre o plano e orçamento e informou que a questão da requalificação das rotundas não está esquecida, aceitando com bom grado todas as sugestões que lhe são apresentadas. A obra mencionada e ainda não concretizada, nomeadamente na Rua Sá Leite, têm a ver com o facto de esta ser uma obra dispendiosa, sendo que irá já ser feita uma intervenção a curto prazo, efetuando-se a separação das águas na zona mais afetada.

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e submeteu os documentos em discussão a aprovação, sendo que os mesmos foram aprovados com três abstenções por parte da bancada "5 pelo Castelo".

Foi efetuada a vontade de declaração de voto por parte da bancada "5 pelo Castelo", registando que a sua abstenção tem a ver com o facto das suas sugestões de melhoria não tem sido todas atendidas e servindo as mesmas para marcar a sua postura quanto aos pontos de melhoria e relativamente à desproporção de valores que continua a existir. Acreditam, no entanto que irá chegar o dia em que o orçamento irá ser aprovado por unanimidade.

Por último, **no sexto ponto - Período depois da ordem do dia, intervenção do público** o Sr. Presidente da Assembleia questionou o público presente sobre alguma intenção de intervenção, ao que se inscreveram Armando Pacheco, Almiro Moreira, Joaquim Borges e Pedro Soares.

O Sr. Armando Pacheco usou da palavra e informou que se encontra elucidado quanto às obras do novo cemitério, considerando que realmente deverá ser dada prioridade à construção da Capela de S. Pedro Avioso. Referiu a questão de já terem sido efetuadas assinaturas por causa dos transportes públicos na Câmara Municipal. Lembrou o telhado da igreja de Gondim e que só falta pintar, existindo ainda uma cerâmica partida. Também informou que as ruas de Gondim estavam sem limpeza. Na Rua dos Castelinhos existe uma baía de estacionamento com muita água o que dificulta a entrada das pessoas em casa. Informou que, em Gondim, o alargamento do cemitério foi pago por quem comprou os jazigos e que apenas a construção da capela foi comparticipada pela Câmara Municipal. Terminou desejando Boas festas.

Seguidamente usou da palavra o Sr. Almiro Moreira para pedir uma justificação para o corte indevido de árvores na sua propriedade. Referiu que o Sr. Presidente da Junta quer-lhe pagar em dinheiro uma indemnização e questiona o porque da mesma não poder ser efetuada em cheque ou por transferência bancária. Informou que este assunto está já apresentada no Ministério Público pois a Junta de Freguesia vendeu a madeira e recebeu o dinheiro. Quer explicações sobre este assunto, que já dura há cerca de ano e meio.

O Sr. Joaquim Borges interveio para alertar a Junta de Freguesia para o facto de existir um Parque Infantil em Porto Bom que nunca foi alvo de nenhuma intervenção para efeitos de manutenção e onde já se magoaram algumas crianças. Cada dia que passa está cada vez mais deteriorado, sendo necessário tomar uma atitude para

reparação ou então para retirar o que lá está de forma a evitar um acidente grave. Terminou desejando um Bom 2016.

Por último usou da palavra o Sr. Pedro Soares para alertar relativamente ao Parque infantil da Siderurgia, onde foram colocados alguns rolos de relva sintética para tapar o piso e onde atualmente existem cobras e ratos que implicam a saúde pública. Solicita intervenção da Junta de Freguesia para resolver esta anomalia.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para responder às questões que lhe foram colocadas.

Quanto ao Sr. Armando Pacheco informou que realmente a construção da capela que se encontra como prioridade é a de S. Pedro de Avioso e que as telhas da Igreja irão ser pintadas. Informou que a limpeza das ruas é da responsabilidade da Maiambiente e é complementada pelo apoio da Junta de Freguesia.

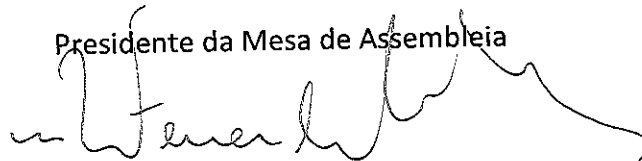
Relativamente ao Sr. Almiro Moreira, considera que a Assembleia não é o local ideal para se estar a falar deste assunto e não há intenção por parte da Junta de Freguesia em prejudicar ninguém, continuando a existirem dúvidas sobre os limites das propriedades. O facto de ainda não se ter chegado a uma conclusão concreta também foi culpa do proprietário, pelo que o caso já está a ser resolvido por advogados.

Quanto aos alertas deixados pelos Srs. Joaquim Borges e Pedro Soares informou que os mesmos são novidade para ele e que irá verificar o que se passa, sendo que no caso do parque Infantil de Porto Bom, este foi alvo de uma inspeção recente por parte da Câmara Municipal.

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a participação dos presentes e em nome de toda a Assembleia desejou um excelente ano de 2016 e que o mesmo permita concretizar os anseios de todos e das suas famílias. Também desejou que seja um bom ano para a Freguesia do Castelo da Maia.

Os trabalhos da sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia foram encerrados pelas 23 horas e 48 minutos, dos quais foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e Secretárias da Mesa da Assembleia.

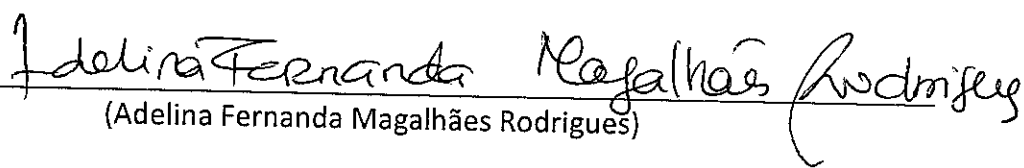
Presidente da Mesa de Assembleia




(Luís Maria Fernandes Areal Rothes)



Primeira Secretária

  
\_\_\_\_\_  
(Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues)

Segunda Secretária

  
\_\_\_\_\_  
(Maria Elizabete Duarte Moutinho Areosa)

